

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Inclusão e Atendimento Educacional Especializado**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 30 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTES:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar	Doutora	Doutorado em Educação Especial - UFSCar	Professora UEM/DTP	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Fundamentos teóricos e práticos do Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais

4.2.6 PROGRAMA:

- Contexto histórico do atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- O Atendimento Educacional Especializado no Estado do Paraná.
- Princípios e procedimentos para a criação de salas de recursos multifuncionais.
- Sala de recursos multifuncionais e Plano de Atendimento Educacional Especializado.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 07
-------------	---	------------------

4.2.7 BIBLIOGRAFIA

ALVES, Denise de Oliveira (Org.). **Sala de recursos multifuncionais**: espaços para atendimento educacional especializado. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=28820. Acesso em 31 jul 2013.

BATISTA, Cristina Abranches Mota; MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Educação inclusiva – atendimento educacional especializado para a deficiência mental**. Brasília: MEC/SEESP, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. **Decreto nº 6.571/2008**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br>> Acesso em 31 jul 2013.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. **Inclusão** - Revista da Educação Especial, v. 4, nº 1, p. 11-17, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revinclusao5.pdf>. Acesso em 31 jul 2013.

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva com os pingos nos is**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: EDUEM, 2012. (Disponível para a plataforma EAD).

PARANÁ. **Instrução n. 002 de 07 de fevereiro de 2012**. Estabelece critérios para a solicitação de Professor de Apoio à Comunicação Alternativa para atuar no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Paraná: SUED/SEED, 2012a.

PARANÁ. **Instrução n. 003 de 07 de fevereiro de 2012**. Estabelece normas para atuação do profissional tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais—Libras/Língua Portuguesa - TILS nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual. Paraná: SUED/SEED, 2012b.

PARANÁ. **Instrução n. 003 de 07 de maio de 2004**. Estabelece critérios para o funcionamento da classe especial de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, na área da Deficiência Mental. Paraná: SUED/SEED, 2004.

PARANÁ. **Instrução n. 004 de 07 de fevereiro de 2012**. Assunto: critérios para solicitação de professor de apoio educacional especializado na área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento na Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos. PARANÁ: SUED/SEED, 2012c.

PARANÁ. **Instrução n. 010 de 01 de agosto de 2011**. Estabelece critérios para o funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I – para a Educação Básica na área das altas habilidades/superdotação. Paraná: SUED/SEED, 2011a.

PARANÁ. **Instrução n. 016 de 22 de novembro de 2011**. Estabelece critérios para o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, na Educação Básica – Área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Paraná: SUED/SEED, 2011b.

PARANÁ. **Instrução n. 020 de 08 de novembro de 2010**. Assunto: orientações para organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado na Área da Deficiência Visual. Paraná: SUED/SEED, 2010.

PARANÁ. **Resolução nº 3600 de 22 de Agosto de 2011**. Autoriza a alteração na denominação das Escolas de Educação Especial para Escolas de Educação Básica, na modalidade de Educação Especial. Paraná, 2011c.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da educação especial para a construção de currículos inclusivos**. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_edespecial.pdf>. Acesso em 31 jul 2013.

SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Orgs.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá: EDUEM, 2012. (Disponível para a plataforma EAD).

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. **Declaração Mundial sobre educação para todos**. 1990. Disponível em:

<<http://www.mec.gov.br/seesp/ftp/declaracao.pdf>> Acesso em 31 jul 2013.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. **Declaração de Salamanca sobre princípios, política e prática em educação especial**. 1994. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seesp/pdf/declaracao.pdf>>. Acesso em 31 jul 2013.

VYGOTSKI, L. S. **Fundamentos de defectologia**. Trad. Julio Guilherme Blank. Madri: Visor, 1997. (Obras Escogidas. Tomo V).

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Metodologia da Pesquisa**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 30 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTE:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Maria Terezinha Bellanda Galuch	Doutorado	Doutorado em Educação – PUC/SP	Professora UEM/ DTP	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Métodos e técnicas de investigação em educação.

4.2.6 PROGRAMA:

- Organização para o trabalho de Pesquisa
- Ética na pesquisa
- Pressupostos históricos e filosóficos das ciências humanas
- Classificação dos tipos de pesquisa
- Delineamento da pesquisa

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 07
-------------	---	------------------

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2007.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. **Revisão da literatura e sistematização do conhecimento**. Porto: Porto Editora, 2010.

CASTRO, C. de M. **A prática da pesquisa**. 2ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FREITAS, M. E. de. **Viva a tese!** Um guia de sobrevivência. São Paulo: FGV, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MORI, N. N. R. **Metodologia da pesquisa**. Maringá: EDUEM, 2013. MACIEL, Lizete Shizue Bomura; MORI, Nerli Nonato Ribeiro (Org.). **Pesquisa em educação**: preparação, técnicas e recursos. Maringá: EDUEM, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1995.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Deficiência Física**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 45 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTES:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acad. e profissional	Forma de contratação
Elsa Midori Shimazaki	Doutorado	Doutorado em	UEM	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Atendimento Educacional especializado para a pessoa com deficiência física

4.2.6 PROGRAMA:

- Características específicas relacionadas à deficiência física.
- Recursos metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento de habilidades no aluno com deficiência física.
- O uso de tecnologia assistiva no ambiente escolar: avaliação, modalidade e implementação.
- Problemas funcionais e adaptação de materiais pedagógicos.
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com deficiência física.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 07
-------------	---	------------------

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

BASIL, C. Alunos com paralisia cerebral e outras alterações motoras. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3., p. 215-233.

BERSCH, R. Tecnologia assistiva. In: SCHIRMER, C. R.; BROWNING, N.; BERSCH, R.; MACHADO, R. **Atendimento educacional especializado: deficiência física**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. p. 31-40.

FARRELL, Michael. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JOHNSON, Roxanna. **Guia dos símbolos de Comunicação Pictórica**. Porto Alegre: Clik, 1998.

MANZINI, Eduardo José. ; DELIBERATO, Debora. **Portal de ajudas técnicas: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física - recursos pedagógicos adaptados II**. 1. ed. Brasília: ABPEE/MEC/SEESP, 2007.

MANZINI, Eduardo José. ; SANTOS, Maria Carmem Fidalgo . **Portal de ajudas técnicas para a educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência - recursos pedagógicos adaptados**. Brasília: MEC, 2006.

CUBEROS, M. D. A.; MOTTA, A. N.; RUIZ, E. P. Deficientes motores I: espinha bífida. In: BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: DINALIVRO, 1997. p. 271-292.

DIAMENT, A. Encefalopatia crônica na infância (paralisia cerebral). In: DIAMENT, A.; CYPEL, A. **Neurologia infantil**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. p. 781-98.

LIMA, K. B. B.; CHAMLIAN, T. R.; MASIERO, D. Dor fantasma em amputados de membro inferior como fator preditivo de aquisição de marcha com prótese. **Acta Fisiátrica**, 2006. 13(3), 157-162.

LIMA, S. M. T.; SILVA, M. A. M.; JACOBSEN, C. C. Características, alterações morfofuncionais da deficiência física: limitações e possibilidades. In: SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Org.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá, Eduem, 2012. p. 147-160.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: EDUEM, 2012.

ROTTA, N. T. Encefalopatia crônica da infância ou paralisia cerebral. In: PORTO C. C. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 1276-1278.

ROTTA, N. T. Paralisia Cerebral: novas perspectivas terapêuticas. **Jornal de Pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. v. 78, Suplemento 1, 2002. p. 1.

SCHIRMER, Carolina R. ; BROWNING, Nádia; BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel; MACHADO, Rosângela. **Atendimento educacional especializado em deficiência física**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

SILVA, M. A. M.; JACOBSEN, C. C.; LIMA, S. M. T. Recursos metodológicos e tecnologia assistiva: o atendimento ao aluno com deficiência física. In: SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Org.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá, Eduem, 2012. p. 129-146.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Deficiência Intelectual**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 45 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTES:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Selma Regina Borges Rodriguero	Doutora	Doutorado em Educação	Professora UEM/DTP	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Atendimento educacional especializado para a pessoa com deficiência intelectual

4.2.6 PROGRAMA:

- Aprendizagem e desenvolvimento das funções complexas do pensamento
- Atendimento educacional especializado e deficiência mental
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com deficiência mental

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 07
-------------	---	------------------

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALMEIDA, M. A. Apresentação e análise das definições de deficiência mental propostas pela AAMR - Associação Americana de Retardo Mental de 1908 e 2002. **Revista de educação**, PUC-Campinas, Campinas, n. 6, p. 33-48, 2004.

GOES, M.C. R. de. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e Educação: contribuições da abordagem histórico social.. In: OLIVEIRA, M.K de; SOUZA, D.T.R.; REGO, T.C. (orgs.).

Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. p.95-114.

GOMES, Adriana L. Limaverde e outros. **Atendimento educacional especializado em deficiência mental**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

LURIA, A. R. **Pensamento e linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: EDUEM, 2012.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, **Declaração de Montreal sobre a deficiência intelectual**, de 06 de outubro de 2004. Montreal, Canadá. Tradução de Dr. Jorge Márcio Pereira de Andrade. Disponível em: <http://www.defnet.org.br/>. Acesso em: 20 maio 2010.

PADILHA, A.M. L. **Práticas pedagógicas na Educação Especial** – A capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Autores Associados, 2001.

REILY, L. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. São Paulo, Papirus, 2004.

SHIMAZAKI, E. M.; MORI, N. N. R. Atendimento educacional especializado à pessoa com deficiência intelectual. In: SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Org.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá: EDUEM, 2012, v. 1, p. 55-67.

SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Orgs.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá: EDUEM, 2012.

VYGOTSKY, L.S. **Fundamentos da Defectologia**. Madrid: Visor Dis., 1997. (Obras Escogidas, Tomo V).

Vygotsky. L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2. EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Deficiência Sensorial: visual, surdez, surdocegueira**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 45

4.2.3 DEPARTAMENTO: DMA

4.2.4 MINISTRANTES:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Fabio Alexandre Borges	Doutor	Doutorado em Educação Para a Ciência e o Ensino de Matemática - UEM	Professor UEM/DMA	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência sensorial: visual, surdez, surdocegueira

4.2.6 PROGRAMA:

- Funções complexas do pensamento e deficiência sensorial
- Recursos metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento de habilidades no aluno com deficiência sensorial
- O uso de tecnologia assistiva no ambiente escolar: avaliação, modalidade e implementação
- Problemas funcionais e adaptação de materiais pedagógicos
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com deficiência sensorial

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 07
-------------	---	------------------

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

BRASIL. Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais** - Libras, e o Art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos** - caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental**: Deficiência Visual, v. 1, 2 e 3. Brasília, DF, 2001a.

BRASIL. Soroban. Disponível em: <<http://www.sorobanbrasil.com.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

CADER-NASCIMENTO, F. A. A. A.; COSTA, M. da P. R. da C. **Descobrendo a Surdocegueira**. São Carlos: EDUFScar, 2005.

CADER-NASCIMENTO, Fatima A. A. A. ; COSTA, Maria da P. R. da . A prática educacional com crianças surdocegas. **Temas em Psicologia** (Ribeirão Preto), São Paulo, v. 11, p. 134-146, 2003

CAMBRUZZI, R. de C. S.; FERREIRA, M. H. dos R. **Surdocegueira**. São José: FCEE, 2004.

DAMÁZIO, M. F. M. **Atendimento educacional especializado para pessoas com surdez**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FARRELL, Michael. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNANDES, S. F. **Crítérios diferenciados de avaliação na Língua Portuguesa para estudantes surdos**. 2. ed. Curitiba: SEED/SUED/DEE. 2005.

FERNANDES, S. F. **Educação Bilíngue para surdos**: identidades, diferenças, contradições e mistérios. 2003. 202f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

GALUCH, M. T. Bellanda; MORI, N. N. R. (Org.). **Aprendizagem e desenvolvimento**: intervenção pedagógica para pessoas com deficiência sensorial auditiva. Maringá: EDUEM, 2008.

GOLDFELD, M. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

KARNOPP, L. B. Língua de sinais na educação dos surdos. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C. **A Invenção da surdez**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

LACERDA, C. B. F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Caderno da Cedes**, Campinas, v.26, n.69, p. 163-184, maio/ago. 2006.

LURIA, A. R. O papel da linguagem na formação de conexões temporais e a regulação do comportamento em crianças normais e oligofrênicas. In: LURIA, A. R. et al. **Psicologia e pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo, Centauro Editora, 2003.

MAIA, S. R. **A educação do surdocego**: diretrizes básicas para as pessoas não especializadas. 2004. 93 f. Dissertação (Mestrado em Distúrbio do Desenvolvimento)—Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2004.

MONTEIRO, M. A. Surdez-cegueira. **Revista Benjamin Constant**, n.3, 1996, p. 12-20.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: EDUEM, 2012.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro (Org.). **Fundamentos da deficiência sensorial auditiva**. Maringá: EDUEM, 2008.

REILY, L. **Escola inclusiva**: linguagem e mediação. São Paulo, Papirus, 2004.

ROSENFELD, E. **A importância da assinatura para a inclusão da pessoa com deficiência visual**. Apostila. Rio de Janeiro s/d.

SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Orgs.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá: EDUEM, 2012.

SIAULYS, M. O. de C. **A inclusão do aluno com baixa visão no ensino regular**. Laramara: São Paulo, 2009.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Transtornos Globais do Desenvolvimento**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 45 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTES:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Isaias Batista de Oliveira Júnior	Doutor	Doutorado em Educação	Professor UEM/DTP	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Atendimento educacional especializado para alunos com transtornos globais do desenvolvimento

4.2.6 PROGRAMA:

- Funções complexas do pensamento e transtornos globais do desenvolvimento
- Recursos metodológicos para o ensino de alunos com transtornos globais do desenvolvimento
- Problemas funcionais e adaptação de materiais pedagógicos
- Laboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com transtornos globais do desenvolvimento

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 07
-------------	---	------------------

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALBUQUERQUE, E. M.; ZARDO, E. E.; SANTOS, S. A. Transtornos globais do desenvolvimento / TGD. In: MATISKEI, A. C. R. R.; SCHENATO, B. D. M.; MENEZES, N. F.; TEIXEIRA, W. M. (Org.). **Educação especial e inclusão educacional**: oito anos de gestão, 2003/2010. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação/Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional, 2010, p. 85-96.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **DSM IV**: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BELISÁRIO FILHO, J. F. Entrevista. **Inclusão**: Revista Educação Especial, Brasília, v.5, n. 1, p. 4-11, jan/jul. 2010.

BERTAZZO, J. de B.; MOSCHINI, R. Acompanhamento terapêutico escolar: o atendimento a alunos com transtornos globais do desenvolvimento nas classes inclusivas. In: Anped Sul, IX, 2012, Caxias do Sul. **Anais**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012, p. 1-11.

BOSA, Cleonice Alves. Autismo: intervenções psicoeducacionais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, nº 28(Supl I): 47-53, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada. Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretoria de Políticas Públicas de Educação Especial. **Nota técnica n. 24/2013/MEC/SECADI/DPEE**. Orientações aos sistemas de ensino para a implementação da lei 12.764/2012. Brasília: MEC/SECADI/DPPEE, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

FARRELL, Michael. **Dificuldades de comunicação e autismo**: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOMES, C. G. S.; MENDES, E. G. Escolarização inclusiva de alunos com autismo na rede municipal de ensino de Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 16, n. 3, p. 375-396, set-dez, 2010.

LAZZERI, C.; NAUJORKS, M. I. Educação inclusiva para alunos com autismo e psicose: das políticas educacionais ao sistema de ensino. In: Seminário de Pesquisa do PPE, X, 2011, Maringá. **Anais**. Maringá: UEM, 2011, p. 1-17.

MARCONDES, A. Articulação da saúde com a educação nos desafios da inclusão. In: MACHADO, A. M. et al. (Org.). **Psicologia e direitos humanos na escola**. 2ª. Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo: Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2008, 71-82.

MORI, N. N. R. ; CANDIDO, G. A. . Autismo e atendimento educacional: o método Teacch. In: RODRIGUES, E.; ROSIM, S. M.. (Org.). **Infância e Práticas Educativas**. Maringá: EDUEM, 2007, v. 1, p. 57-68.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento da Educação Especial. **Instrução nº 016/2011** - Estabelece critérios para o funcionamento da **Sala de Recursos Multifuncional tipo I, na educação básica**, área de deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Curitiba: SUED/SEED, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento da Educação Especial. **Instrução nº 004/2012** - Estabelece critérios para solicitação de **professor de Apoio Educacional Especializado** na área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento na Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: SUED/SEED, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional. **Educação especial e inclusão educacional**: oito anos de gestão, 2003/2010. Curitiba: SEED/DEEIN, 2010.

SCHWARTMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. (Orgs.). **Transtornos do Espectro do Autismo**. São Paulo: Memnon, 2011.

SMITH; D. D. **Introdução à educação especial**: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre, 2008.

VASQUES, C. K. **Um coelho branco sobre a neve**: um estudo sobre a escolarização de sujeitos com psicose infantil. 2003. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

VYGOTSKI, L. S. **Fundamentos de defectologia**. Madri: Visor, 1997. (Obras Escogidas. Tomo V).

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Altas Habilidades/Superdotação**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 45 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTES:

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Lucia Cristina Dalago Barreto	Doutora	Doutora em Educação	Professora UEM/DTP	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Atendimento educacional especializado para alunos com Altas Habilidades/Superdotação

4.2.6 PROGRAMA:

- Funções complexas do pensamento e altas Habilidades/superdotação
- Recursos metodológicos para o ensino de alunos com Altas habilidades/Superdotação
- Práticas educacionais de atendimento ao alunos com Altas Habilidades/Superdotação
- Estratégias de promoção da criatividade
- Modelo de enriquecimento escolar
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com Altas Habilidades/Superdotação

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALENCAR, E. M. L. S. de.; FLEITH, D. S. **Superdotados**: determinantes, educação e ajustamento. São Paulo: EPU, 2001.

BRANDÃO, Silvia. H. A. ; MORI, Nerli Nonato Ribeiro. Alunos com altas habilidades/superdotação: o atendimento em salas de recursos no estado do Paraná. In: **30ª Reunião Anual da Anped**, 2007, Caxambu. Anais da 30a. Reunião Anual da Anped. Caxambu : Anped, 2007. v. 1. p. 1-17.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, pelo o Parecer nº. 17 de 2001 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica - CNE/CEB. BRASIL, 2001b.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**, Brasília: MEC/SEESP, 2007.

BRASIL. **Nota Técnica nº 15/2010**. Assunto: Orientações sobre Atendimento Educacional Especializado na Rede Privada BRASIL, MEC/CGPEE/GAB, 2010.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**, Lei 10.172/01 de 09 de janeiro de 2001. BRASIL, 2001a.

BRASIL. **Resolução nº. 02 de 2001** do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica – CNE/CEB que institui as Diretrizes Nacionais da Educação Especial para a Educação Básica. 2001c.

CUPERTINO, C. M. B. (Org.). **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. São Paulo: Secretaria de Educação, 2008.

CUPERTINO, C. M. B. **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. Secretaria da Educação, CENP/CAPE. São Paulo: FDE, 2008.

DELOU, C. M. C. ; BUENO, J. G. S. . O que Vigotski pensava sobre genialidade. **Revista de educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 11, p. 97-99, 2001.

DELOU, C. M. C.; BUENO, J. G. S. B. O que Vigotski pensava sobre a genialidade. **Revista da Faculdade de Educação da PUC**, Campinas, n. 11, p. 97-99, Nov. 2001.

FLEITH, Denise de Souza (Org.). **A construção de práticas educacionais para alunos com Altas Habilidades/Superdotação** – Atividades de estimulação de alunos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

FLEITH, Denise de Souza (Org.). **A construção de práticas educacionais para alunos com Altas Habilidades/Superdotação** – Orientações a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

FREITAS, S. N. (Org.). **Educação e altas habilidades/superdotação**: a ousadia de rever conceitos e práticas. Santa Maria: UFSM, 2006.

GAMA, M. C. S. S. **Educação de superdotados**: teoria e prática. São Paulo: EPU, 2006.

GUENTHER, Z. C. **Capacidade e talento**: um programa para a escola. São Paulo: EPU, 2006.

MORI, N. N. R.; BRANDÃO, S. H. A. O atendimento em Sala de Recursos para alunos com Altas habilidades/Superdotação: o caso do Paraná. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 15. N. 3, p. 485-498, set-dez, 2009.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: EDUEM, 2012.

FREITAS, S. N. (Org.). **Educação e altas habilidades/superdotação**: a ousadia de rever conceitos e práticas. Santa Maria: UFSM, 2006.

RENZULLI, J. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Educação**, janeiro-abril, ano/vol. XXVII, número 052, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil: 2004, p. 75-131.

RENZULLI, J. S. **The three-ring conception of iftedness**: A developmental model for creative productivity. The Triad Reader. Connecticut: Creative Learning Press, 1986.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

VIRGOLIM, A. M. R. **Altas Habilidades/Superdotação**: encorajando potenciais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

VYGOTSKI, **A formação social da mente**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Transtornos Funcionais Específicos**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 30 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: DTP

4.2.4 MINISTRANTE

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Poliana Hreczynski Ribeiro	Mestre	Mestre em Educação – UEM	Professora UEM/DTP	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Atendimento educacional especializado para alunos com Transtornos Funcionais Específicos

4.2.6 PROGRAMA:

- O atendimento a alunos com Transtornos Funcionais Específicos no Estado do Paraná
- Funções complexas do pensamento e Transtornos Funcionais Específicos
- Recursos metodológicos para o ensino de alunos com transtornos de linguagem, matemática e/ou problemas de atenção
- Práticas educacionais de atendimento ao alunos com transtornos de linguagem, matemática e/ou problemas de atenção
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com transtornos de linguagem, matemática e/ou problemas de atenção

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALLIENDE, F; CONDEMARÍN, M. **A leitura**: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed. 2005.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **DSM IV**: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4. ed. rev. Porto Alegre, 2002.

BENCZIK, E.B.P. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**: um guia de orientação para profissionais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

ELLIS, A. W. **Leitura, escrita e dislexia**: uma análise cognitiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARRELL, M. **Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem específicas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IANHEZ, M. E.; NICO, M. A. **Nem sempre é o que parece**: como enfrentar a dislexia e os fracassos escolares. Rio de Janeiro: Campos, 2002.

JARDINI, R. S. R. **Método das boquinhass**: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

KAJIHARA, O. T.; MORIKAWA, E. K. K. Avaliação neuropsicológica da dislexia adquirida. In: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; TANAKA, E. D. (Org.). **Avaliação em educação especial**. Londrina: Eduel, 2003, v. 7, p. 54-62.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MARCELLI, D.; COHEN, D. **Infância e psicopatologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORAIS, A. M. P. **Distúrbios da aprendizagem**: uma abordagem psicopedagógica. 12. ed. São Paulo: EDICON, 2006.

MORI, N. N. R.; BONADIO, R. A. A. **TDAH e prática pedagógica**. (Prelo).

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: EDUEM, 2012.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da educação especial para a construção de currículos inclusivos**. Secretaria de Estado da Educação, Departamento de Educação Especial e Inclusão. Documento Preliminar. Curitiba, 2006.

PARANÁ. **Instrução n. 014 de 21 de novembro de 2011**. Estabelece critérios para o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I na Educação de Jovens e Adultos – Fase I, Fase II e Ensino Médio – área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Paraná: SUED/SEED, 2011a.

PARANÁ. **Instrução n. 016 de 22 de novembro de 2011**. Estabelece critérios para o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, na Educação Básica – Área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Paraná: SUED/SEED, 2011b.

PARANÁ. Resolução nº 4459 de 20 de Outubro de 2011. ALTERA a partir do início do ano de 2012, a denominação dos serviços de apoio pedagógicos especializados na modalidade da Educação Especial, autorizados a funcionar nas instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná. **Diário Oficial** nº 8583 de 4 nov. 2011. Paraná, 2011c.

ROTTA, N. T.; OHLWELER, L.; RIESGO, R. dos S. **Transtornos da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 195-206.

TORRES-GONZÁLEZ, J. A. **Educação e diversidade**: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VALLE, L. E. L. R. et al. **Aprendizagem na atualidade**: neuropsicologia e desenvolvimento na inclusão. Ribeirão Preto: Editora Novo Conceito Saúde, 2010.

ZORZI, J. L. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	---	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA

4.2.1 NOME DA DISCIPLINA: **Organização, princípios e práticas do Serviço de Atendimento Educacional Especializado**

4.2.2 CARGA HORÁRIA: 30 horas

4.2.3 DEPARTAMENTOS: SEED – NRE Maringá

4.2.4 MINISTRANTE

Nome	Titulação	Título obtido	Experiência acadêmica e profissional	Forma de contratação
Débora Cristina Curto da Costa Bocato	Mestre	Educação Para a Ciência e o Ensino de Matemática - UEM	SEED/QPM - MAGISTÉRIO	Bolsa

4.2.5 EMENTA:

Organização, planejamento e avaliação do serviço de atendimento educacional especializado.

4.2.6 PROGRAMA:

- Perspectiva Legal do Serviço de Atendimento Educacional Especializado
- Estrutura, funcionamento e organização do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE)
- Flexibilização curricular
- Adaptações curriculares
- Plano Educacional Individualizado (PEI)
- Terminalidade Específica
- Avanço série\ano\conteúdos.

4.2.7 BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria da Educação Especial – MEC/SEESP, 2008.

_____, Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na educação básica. Secretaria da Educação Especial – MEC/SEESP, 2009.

_____, Decreto nº 7.611. Dispõe sobre a educação especial e sobre o atendimento educacional especializado, 2011.

MENDES, E. G. Desafios atuais na formação do professor de educação especial. Revista Integração. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

MENDES, E. G.; CIA, F.; TANNÚS-VALADÃO, G. (Org.). Organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado. São Carlos: Marqueline & Manzini: ABPEE, 2015.